CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Ano Letivo: 2026/2027

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BEMPOSTA

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

NÍVEIS E DESCRITORES DE DESEMPENHO

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA – 2.º/3.º CICLOS

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DOMÍNIOS/ COMPETÊNCIAS E PONDERAÇÕES		MB (90 a 100) %	B (70 a 89) %	S (50 a 69) %	I		TAREFAS/ PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PA	
						I (nível 2) (20 a 49) %	I (nível 1) (0 a 19) %			
			O aluno revela muita facilidade em:	**O aluno revela alguma facilidade em:**	**O aluno revela alguma facilidade e/ou dificuldade em:**	**O aluno revela dificuldade em:**	**Aluno ausente ou que recusa participar nas atividades.**			
Comunicação Conhecimento	COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS	**APROPRIAÇÃO REFLEXÃO 20%**	Aquisição e Aplicação de Conhecimentos da Linguagem Tecnológica					- Trabalhos práticos/Atividades de Expressão Plástica/Motor; - Testes escritos	- Metodologia Projetual; - Grelhas de observação do desempenho; -Diário de aprendizagem; - · Lista de verificação/Checklist.	A B C D H I J
		INTERPRETAÇÃO COMUNICAÇÃO 20%	Capacidade de criar projetos de natureza diversa (sensibilidade estética)							
		EXPERIMENTAÇÃO e CRIAÇÃO 60%	Capacidade de executar projetos diversos (qualidades formais e expressivas) Domínio progressivo de técnicas e procedimentos							
Compromisso	COMPETÊNCIA COLETIVA	**(integrada na avaliação das competências artísticas)**	- Identificar/ cumprir os objetivos das atividades de aprendizagem propostas e trabalhar de forma colaborativa e responsável, cooperando eficazmente com os colegas e professor. - Demonstrar uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da disciplina. - Identificar estratégias de comunicação e aprendizagem que se ajustam ao seu perfil de aprendente, apoiando-se em recursos variados. - Reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem, mobilizando de forma eficaz o *feedback* para a melhoria do seu desempenho (autocorrigir-se com a ajuda do professor, colegas ou materiais didáticos).							E F G J

Observações:	As aprendizagens essenciais, estruturadas pelos seus três domínios, serão operacionalizadas considerando o conhecimento, capacidades e atitudes, adequadas ao nível de aprendizagem em cada ciclo/nível de ensino, com planificações específicas para cada nível de ensino. A avaliação atribuída a cada domínio e o seu peso indicado têm em conta a dimensão das unidades de trabalho em cada período letivo. Uma vez que a avaliação é contínua e a abordagem de todos os domínios só se concluem no final do semestre/ano letivo, implica que a ponderação final seja aplicada apenas no último momento de avaliação.

O professor de cada disciplina explícita aos alunos:

- As metodologias de trabalho.
- Os processos e instrumentos de avaliação, classificação e respetiva ponderação.
- As situações em que as tarefas a executar tenham pesos / ponderações diferentes para a formação da classificação a atribuir.
- Só serão avaliados e / ou classificados os trabalhos entregues dentro dos prazos definidos com o professor.
- A não realização ou a não entrega de um trabalho determina a sua classificação com 0 (zero) valores/pontos.

Observações: Os professores devem utilizar, no mínimo, duas técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os processos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e de cada aluno (DL nº 54/2018); a progressão/evolução dos alunos deve, imperativamente ser considerada no processo de classificação final (período/ano) dos alunos; os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação.